O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA 29.9
MINIMA 21.7

CINCO SECÇOES
EDIÇÃO DE 62 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Si Brodin" . . . . . à tarde
"Sises" . . . . às 7 horas
"North" . . . . às 8 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.200

APROFUNDA-SE A SEPARAÇÃO DAS DUAS ALAS PESSEDISTAS

Nenhum progresso, ontem, nas demarches efetuadas por Gois

Possivel a divisão do partido, ficando a maioria fiel à orientação de Dutra - Rumo ao Brigadeiro ou manobra para torpedear a coordenação — Convenção em Minas dia 22

Carlos CASTELLO BRANCO — (O JORNAL)

Nenhum progresso foi registrado ontem na articulação que vem promovendo o general Gois Monteiro para salvar a unidade pessedista. Podemos adiantar que nem siquer ocorreu aos leaders participantes das negociações um nome que servisse de base das demarches, de tal maneira se encontram irredutiveis nos seus respectivos pontos de vista as duas principais alas do PSD.

DEMARCHES DO GENERAL GOIS

Confirmavam alguns setores a informação, que adiantamos ontem, de que se procura decidir eleitoralmente a disputa entre as alas rivais, estando para tanto o general Gois Monteiro propondo o criterio de decisão por maioria, conformando-se com o resultado a minoria. O que se acrescentava de novidade a esse dado era que a maioria que se procura estabelecer é a de dois terços.

DESAGREGAÇÃO

Entretanto, não vem encontrando receptividade da parte dos adeptos da candidatura do sr. Nereu Ramos a referida iniciativa, sendo abertos os comentarios feitos por proceres dessa corrente procurando decifrar desde já a posição futura dos diversos componentes da agremiação. Assim, o sr. Agamemnon Magalhães não esconde, das pessoas que lhes são chegadas, a sua disposição de adotar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, no que seria seguido pelo proprio vice-presidente da Republica, assim como pelo sr. Samuel Duarte e os pessedistas do Maranhão. De outra parte, considera-se como certa a ida do sr. Amaral Peixoto que chegou ontem a Itu e da secção goiana do PSD para a candidatura Getulio Vargas.

Esses prognósticos, entretanto, ao que se indicava em outras fontes, faziam parte de uma campanha destinada a intimidar a coordenação do general Gois Monteiro, que, como se sab , partiu, nas suas conversações, do pressuposto de que não poderia ser fixada a candidatura do sr. Nereu Ramos.

Acredita-se que o grupo dutrista do PSD facilmente conquistaria a margem de votos capaz de lhe dar a maioria prevista, o que significaria a vitoria de uma candidatura como a do sr. Bias Fortes, cujos ultimos contactos com o sr. Ademar de Barros estão sendo identificados como movimento de importancia.

Como ultimo recurso, prevê-se que o PSD, impossibilitado de congregar-se pela unanimidade, se definirá por um nome simplesmente majoritario, e mtorno do qual defenderá firmemente a legenda a maioria pessedista. Seria, essa, a solução mais provavel, em face da resistencia do grupo Nereu Ramos.

PREPARATIVOS EM MINAS E NA BAHIA

Enquanto informações da Bahia dão noticia do rompimento da ala autonomista com a maioria da UDN local, provocado pela adoção da candidatura do coror "Juraci Magalhães, em Minas a UDN convocou para o proximo dia 22 de maio a sua convenção estadual, para escolha do candidato a governador e dos componentes das chapas federal e estadual.

O Palacio da Liberdade está sendo disputado, dentro do udenismo, por algumas de suas figuras expressivas, das quais se destaca o sr. Pedro Aleixo, que tem merecido a maioria das indicações vindas do interior do Estado. Seguindo-se ao secretario do Interior, vêm os senhores Magalhães Pinto, secretario das Finanças, Oscar Botelho, Gabriel Passos, Odilon Braga e outros.

As preferencias, porem, se polarizam no momento em torno dos dois primeiros nomes, um e outro im-

(Continua na 8.ª página)

Críticas ao orçamento da Grã-Bretanha

Decepções dos homens de negocio britânicos

NOVA YORK, 22 (Leroy Pope, especial para a U.P.) — Os jornais conservadores britanicos criticaram o novo orçamento britanico, dizendo que ele é de molde a embaraçar a produção. Sua principal decepção está em que ele não trouxe nenhuma esperança de alivio para os homens de negocios britanicos, em materia de impostos. Critica-se tambem muito vivamente a proposta de aumento da tributação da gasolina.

Dizem os conservadores que o elevado custo do transporte automovel britanico já embaraça seriamente o comercio britanico e que o chanceler do Erario, Stafford Cripps, deveria tentar barateá-lo, em vez de encarecê-lo.

EXCEDENTES DE VIVERES

Entretanto, é improvavel que os argumentos conservadores persuadam Clement Attlee ou os economistas britanicos, que creem em economia dirigida. A esses economistas não interessa o que eles qualificam de "o grande Deus norte-americano da eficiencia na produção". Muitos britanicos acham que os EE. UU. estão constantemente a subverter o equilibrio economico mundial, com seus enormes excedentes de viveres, produtos indus-

(Continúa na 2ª pagina)

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

EDIÇÃO DE HOJE:
114.364 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

Cr$ 5.000,00
SERÁ D. JUDITH?
de premio, todas as 2.as feiras para o vencedor do concurso Super FLIT!
Ouça todas as 2as feiras, às 21,35, na RADIO TUPI, em 1280 klcs., o programa do famoso inseticida
Super FLIT
que é SUPER porque reune 5 inseticidas num só!
McCann

VISAO BRASILEIRA DA EUROPA

BANDEIRA DO BRASIL NOS CÉUS DO MUNDO

O MAIS ROCAMBOLESCO PLANO DA CRONICA DE POLICIA DO BRASIL



A crônica policial do Brasil talvez não registre plano tão maquiavélico como o que arquitetou e levou a efeito o espanhol Manoel Gonzales de Aragão, destruindo pelo fogo o Tribunal de Justiça e a Repartição Central de Policia de Porto Alegre. Auxiliado por um companheiro de crime, o incendiario, que se encontrava preso na cadeia de São Leopoldo, logrou burlar por varias vezes a vigilância da policia, terminando por penetrar com chaves falsas nos edificios daquelas repartições, para consumar o seu sinistro plano. A execução da criminosa empreitada levou varios meses, pois cada edificio foi incendiado a seu tempo, conforme confessou o proprio Manoel Gonzales de Aragão. Na foto, vemos o insano ou criminoso, ao microfone da Radio Farroupilha, narrando a maneira como levou a cabo o seu plano rocambolesco. (Foto Meridional).

ARTICULAÇÃO ENTRE VARGAS E L. C. PRESTES

COMENTARIOS DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — O jornal "La Nacion", comentando a situação politica do Brasil, e a possivel aceitação da candidatura presidencial pelo senador Getulio Vargas, declara, num editorial intitulado: OS INIMIGOS INTIMOS: Certamente a opinião publica externa e interna do Brasil sofreu a mesma desilusão ante a versão insistentemente divulgada de que as esperanças dos eleitores do ex-ditador fundam-se na promessa confidencial de um concurso imprevisto. Segundo certos jornais, o caudilho comunista Luis Carlos Prestes, que não ha muito apareceu como inspirador de uma revolução na Bolivia, revolta essa de ramificações continentais, e cujo partido não pôde atuar no Brasil, teria prometido o apoio de seus votos ao sr. Vargas. Não se revelou se este, como retribuição, lhe teria prometido não voltar a encarcerá-lo se retomar o poder. Tais minucias poderão ser reguladas entre eles, sem impedimento de ordem alguma. O importante para os espectadores é que a contenda politica brasileira, no caso de se confirmar essa noticia, é a nova comprovação da facilidade com que dois extremos totalitarios rivais, implacaveis na propaganda vociferada, sempre se mostram dispostos á conciliação subterranea para a luta com seu inimigo comum: a ordem fundada na liberdade.

"Os russos não aceitam o convite"

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O secretario de Estado, sr. Acheson, em resposta a perguntas feitas por jornalistas sobre artigo publicado no orgão da Marinha de Guerra russa — "Frota Vermelha" — em que era pedida a revisão do convencionado em Montreux sobre os Dardanelos disse que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Turquia já haviam expressado sua disposição de conferenciar com a Russia sobre a possivel revisão do convencionado em 1936, mas inutilmente porque os russos não aceitaram o convite.

Acheson disse ignorar tivesse a Russia apresentado proposta oficial sobre a revisão "depois da troca de opiniões que houve entre os governos turco e russo em 1946".

Recordou que nessa oportunidade, a Russia propôs um novo regime para os Dardanelos sob controle misto e exclusivo turco-russo, o que foi rechaçado pela Turquia por considerá-lo incompativel com sua segurança e soberania.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

O ONUS DAS REVOLUÇÕES

Embora anistiados não possuem documento de quitação militar

Capciosa aplicação do decreto de anistia política — Centenas de soldados à margem da medida — Parecer favoravel ao projeto que complementa o beneficio

Doutel de ANDRADE — (O JORNAL)

A Comissão de Segurança Nacional da Camara examinará, na proxima terça-feira, o projeto apresentado pelo sr. Rui de Almeida no sentido de complementar e efetivar o decreto-lei que concedeu anistia aos autores de delitos politicos, entre julho de 1934 a abril de 1945.

Estamos seguramente informados de que o relator da proposição, sr. Flores da Cunha, apresentará então parecer favoravel á iniciativa. Isso implica em dizer que, dentro em breve, após aprovação no Plenario, o projeto subirá á sanção presidencial, a fim de ser transformada em lei.

ARBITRIO DO EXECUTIVO

A anistia concedida há cinco anos, num momento delicado da vida nacional, ressente-se, na verdade, de excessivo rigor. Basta dizer que, consoante o artigo 2º do decreto, a sua aplicação como que ficou na dependencia exclusiva do Poder Executivo, no que diz respeito aos militares. Assim é que condicionou a reversão ao serviço ativo ao pronunciamento de comissões de sua livre escolha e nomeação.

Diante da fraqueza do texto legal, caberia ao governo, logicamente, interpretá-lo e cumpri-lo com isenção de animo. Todavia, isso não ocorreu. O que assistimos foi o retorno ás fileiras dos envolvidos no "putsch" integralista de maio de 1938, alem de uns poucos relacionados com outras intentonas, inclusive a quartelada da Praia Vermelha.

NOITE SEM ALVORADA

Discursando sobre o projeto, há dias, o deputado Rui de Almeida teve oportunidade de dizer, entre outras coisas, que varios generais ainda hoje na ativa foram beneficiados pela anistia, a saber: Estilac Leal, Eduardo Gomes, Silvio Camargo, Juarez e Fernando Tavora, Tasso de Oliveira Tinoco, Alcides Etchegoyen, Cordeiro de Farias, etc.

Contudo, permanecem ainda á margem da generosa providencia centenas de soldados, que por isso se encontram em situação social bastante dificil. Sem discutir os motivos politicos que naturalmente devem presidir á concessão da medida, convem atentar que muitos soldados tinham, no momento em que foram excluidos das fileiras, menos de 20 anos. Eram crianças ainda. Hoje,

(Continúa na 4.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:
3.ª PÁGINA
Preocupa-se o PSD em firmar coesão em torno de um nome
De grande alcance econômico a proteção ao oleo de mamona
10.ª PÁGINA
Normas para o preenchimento de vagas no Serviço de Recenseamento
Novo método de anestesia nas intervenções cirúrgicas

Obstaculos de ordem economica afetam o prestigio do Brasil

Encontro com os dominadores do ar em Lisboa, onde imigrantes portugueses embarcam de avião para a Venezuela

Evaldo SIMAS PEREIRA

(1.ª de uma serie de reportagens especiais para os Diarios Associados)

PARIS (Via aérea) — Em Dakar, onde a vegetação crestada nos recorda a caatinga nordestina, vemos pela primeira vez a bandeira brasileira drapejando ao lado dos pavilhões pintados nas naceles dos quadrimotores de grandes potencias. Sete horas mais tarde, no luxuriante aeroporto de Lisboa, onde o povo aflui com orgulho nacional para ver passar os aviões, sentimos ao vivo a sensação de que o Brasil é agora uma nação em luta por prestigio nos céus do mundo.

PROBLEMAS QUE O BRASIL PRECISA ENFRENTAR

Três horas de permanencia entre os lisboetas nos oferecem duas observações que simbolisam, iniludivelmente, problemas que o Brasil tem de enfrentar com decisão e urgencia.

A primeira é a da importancia e do vulto da iniciativa aérea internacional brasileira. Como surgiram em Portugal dificuldades de ordem economica, que afetam, por outro lado, o nosso prestigio e a capacidade de concorrencia, uma vez que as autoridades lusitanas impedem os aviões da Panair de receber passageiros em sua capital, para Paris ou Londres, alem de uma vez por semana, aqui vislumbramos um verdadeiro "front" da luta implacavel e silenciosa que se trava nos céus do mundo.

A segunda se refere a um aspecto imigratorio tradicional do nosso país. Foi um homem de calças de veludo, que sobraçava uma viola donde pendia uma etiqueta vermelha e branca de uma companhia americana de aviação, que me deu a noticia mais de uma vez desdenhada nas repartições imigratorias nacionais: os portugueses estão embarcando em massa, por via aérea, para a Venezuela. Propaganda intensa e facilidades de toda sorte, alem de um persistente serviço junto ao governo português, são as molas mestras da engrenagem posta a funcionar pela Venezuela para obter o bom colono necessario aos planos de desenvolvimento, que executa enquanto a riqueza petrolifera toma outros destinos.

CONVERSA COM ANTONIO MANOEL, DA BEIRA

O homem me garantiu que sua vontade era ir para o Brasil. A dele e a de outros amigos da Beira. Mas as dificuldades para aquela gente alcançar o el-dourado brasileiro haviam sido insuperaveis. Por isto, quando os agentes venezuelanos chegaram e prometeram, quase todos resolveram ir, embora circulem em Portugal rumores de que a Venezuela não é como o Brasil.

Antonio Manoel é agricultor, e gente da terra são todos os seus amigos. O governo venezuelano não quer da peninsula iberica senão bons cultivadores.

Quando Antonio Manoel, sua viola etiqueta e sua gente da Beira foram chamados depois de dois dedos de prosa, ficou-me a impressão de que o prejuizo era do Brasil...

EUROPEUS NUM AVIAO BRASILEIRO

Os motores do "Constellation" roncaram, finalmente, e o avião se moveu confiante para enfrentar a chuva e o denso nevoeiro que vieram com o cair da tarde. A seu lado, aparelhos ingleses, franceses, holandeses e americanos, chegavam ou se aprestavam para partir. Aquele era mais um encontro com os dominadores do ar, muitos dos quais iam tomar o caminho do Brasil num trafego de passageiros, carga e correio vital para nós.

Ressoam no aparelho linguas européias. São habitantes do Velho Mundo que não titubeiam em tomar conhecimento mais intimo do nosso país por meio de uma viagem aérea, demonstrando confiança no serviço brasileiro. Ocupam os lugares de numerosos portugueses que ficaram em Lisboa, mas o avião seguinte não terá sinão os passageiros embarcados no Brasil. Ebora Portugal não sofra ainda concorrencia no seu recem-criado serviço de transportes aéreos, vem se obstinando numa pratica altamente prejudicial para nós — a de não permitir que a Panair do Brasil recolha passageiros em sua capital para Paris alem de uma vez por semana.

ONDE SURGEM PROBLEMAS SERIOS

Este é um problema sério e imediato para a nossa navegação aérea internacional, enquanto outro, mais amplo, envolve a questão geral do pavilhão brasileiro nos céus do mundo.

Lisboa é um entroncamento aviatorio importante. Ao acabar a guerra, quando outros paises não tinham mais que planos, o Brasil lançou seus aviões à Europa tendo na capital portuguesa um solido ponto de apoio. Os beneficios deste novo laço, que exigiu da parte brasileira vigoroso esforço de capitais e técnica, ocorreram e ocorrem a ambos os paises. Parte ponderavel dos viajantes entre Lisboa-Rio e vi-

(Continua na 2.ª página)

PERON DECLARA:

A IMPRENSA É LIVRE NA ARGENTINA

Tudo é feito pela aproximação econômica e cultural com o Brasil

BUENOS AIRES, 22 (UP) — O presidente Juan D. Peron declarou em entrevista, que foi gravada em disco, ao dr. Layr de Castro Cotta, de São Paulo, que "a imprensa na Argentina é absolutamente livre. Não existe organização para editar jornais, exceto a dos proprios editores".

"Peron acrescentou que na Argentina não há cadeias de jornais, que comerciem com noticias, nem jornais que façam chantagem contra o povo". Continuando, disse o presidente argentino: "A propaganda insidiosa e viciosa dirigida por interesses estrangeiros propõe-se a dividir os povos da Argentina e Brasil, afirmando imprudentemente que a Argentina ameaça a paz com seus vizinhos". Peron declarou que a Argentina reduziu suas despesas militares, reduzindo as forças de seu exército em 10%. O presidente Peron afirmou que a política argentina tende no sentido da aproximação economi-

(Continua na 4.ª página)

Não se fará do recenseamento um instrumento dos partidos

O censo e as eleições, duas consultas paralelas de sentido diferente — Providencias para neutralizar influencia política — Declarações do sr. Rafael Xavier

— "Será que durante o ano de 1950 o Brasil estará proibido de cuidar de outras questões que não sejam as da sucessão presidencial?"

Esta pergunta nos foi feita pelo sr. Rafael Xavier, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a quem procuramos, mais uma vez, para que nos informasse, em carater definitivo, se vai ser ou não realizado a 1.º de julho, o VI Recenseamento Geral do Brasil.

TUDO PRONTO PARA A COLETA

As duvidas voltaram a assaltar o reporter depois que o senador Vilas Boas insistiu no Monroe pela inclusão do seu projeto na ordem dos debates, chegando até a solicitar dispensa de intersticio para que o plenario possa mais rapidamente decidir sobre a prorrogação da data já fixada para a execução do Censo.

— Qualquer alteração, a esta altura, se tornará desaconselhavel — afirmou-nos o Secretario do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

De certo deixamos trair nossa incredulidade por tais afirmativas, porque, em seguida um sem numero de argumentos convincentes nos foram trazidos para comprovar a inconveniencia de qualquer medida protelatoria do Recenseamento de 1950.

Vimos então a saber que vinte milhões de questionarios já se acham distribuidos por todo o pais e neles está impressa a data de 1.º de julho. Nos 1896 municipios brasileiros estão em vias de conclusão os ultimos preparativos para a operação censitaria naquele dia. Quase todas as Comissões Censitarias foram instaladas e estão trabalhando na propaganda do Recenseamento. No dia 25 deste mês serão abertas as inscrições ás provas para seleção de recenseadores. Todo o planejamento preliminar está concluido tendo em vista o inicio dos trabalhos no tempo predeterminado. E a opinião publica, através de uma ativa propaganda na qual tem colaborado eficazmente a imprensa brasileira, está sendo preparada para a campanha. Assim tudo está pronto para a execução da coleta a 1.º de julho de 1950.

MEDO DA POLITICA

— "Contra toda a expectativa, muito já realizamos até aqui e estamos animados de proposito de levar até o fim as tarefas que nos foram distribuidas. Estão, portanto, equivocados, os que pensam que o Brasil deve parar em 1950, que não será possivel realizar qualquer trabalho por causa da campanha eleitoral. Nos regimes democraticos as lutas eleitorais são acontecimentos necessarios e absolutamente tipicos. Normalmente, elas não podem nem devem perturbar as atividades publicas e privadas, com as quais de nenhum modo são incompativeis. Por isso é que os responsaveis pelo Recenseamento não temem a intromissão da politica nem encontram razões para os temores dos politicos".

CAMPANHAS PARALELAS

— "O presidente da Republica nos dá a segurança de que os trabalhos do Recenseamento se processarão fora de qualquer interferencia de carater politico-partidario e a mesma palavra nos foi dada pelos dirigentes das forças politicas nacionais. As campanhas censitaria e eleitoral são consultas paralelas, feitas ao povo, cada qual num terreno diferente. Sou mesmo de opinião que a propaganda eleitoral beneficiará altamente a propaganda do Censo, pois o civismo dos nossos politicos não deixará, nos comicios e nas reuniões, que fique em silencio o valor da operação de julho proximo. Teremos, desse modo, através da campanha eleitoral, todos os partidos a serviço do exito do Recenseamento, ficando mais uma vez evidenciado, e de maneira expressiva, que o povo brasileiro, separando-se momentaneamente em tôrno de programas, candidatos ou partidos, pode manter-se unido, ao mesmo tempo, numa campanha em favor de um empreendimento que serve a todos, sem distinção de principios de qualquer ordem".

ARDIS INEFICAZES

— "Há tambem quem pense que a organização, o pessoal e os serviços do Recenseamento poderão ser, ardilosamente, utilizados para fins de propaganda dos partidos ou dos candidatos. Esse é outro equivoco a que desejo responder. Invoco, antes de tudo, o passado do nosso Instituto, sua tradição de lisura e independencia, graças á qual tem apresentado ao país uma folha de serviços acima de qualquer suspeita. Citarei ain-

(Continua na 2.ª página)

DUAS GUERRAS PERTURBARAM NA FRANÇA ATÉ A VIDA LITERARIA

Tudo em Nimes fala da civilização romana --- Vestigios das antigas lutas religiosas — Haverá possibilidade de paz?

Anibal FERNANDES, diretor do "Diario de Pernambuco"

ARLES, 5 — Obrigado, Cesar, por tudo quanto fizeste pela cidade de Nimes e por todas as demais cidades da Provence, que estamos visitando. Obrigado, Augusto, e todos os demais cesares romanos. As arenas de Nimes estão no espirito da grandiosidade romana. Cesar queria que ao povo não faltassem nem pão, nem circo.

Em Nimes, a população daquele tempo devia divertir-se á vontade. Corridas de javalis e de lobos, corridas de touros, lutas de gladiadores, tudo era pretexto para divertir a plebe. Por mais que a injuria dos anos tenha passado por essas pedras, não as puderam destruir. Por isso é que Nimes ainda hoje assiste a espetaculos, nas mesmas arenas, contemporaneas do fausto e da opulencia de Roma. Tudo em Nimes nos fala da civilização romana; e a nossa admiração por esse povo atinge o seu mais alto grau, diante da famosa "Maison Carrée", que é um monumento tipicamente greco-romano.

Nesse estilo construiram os americanos o seu imponente "Memorial Lincoln" e o seu não menos famoso "Memorial Jefferson". O que não dariam os Estados Unidos para transportar esse "Maison Carrée" a um jardim de Washington! Em Nimes, a Guerra deixou vestigios duros. E não somente do ponto de vista material, mas sobretudo moral. Há ainda vestigios de velhas incompatibilidades religiosas, e não há jeito de harmonizar protestantes e catolicos. Perguntei a um protestante de Nimes se não era possivel agrupar as duas igrejas, em torno de um denominador comum, que é Cristo, em face do perigo comunista. Respondeu-nos simplesmente que é impossivel. Na torre fortificada de "Aigues-Mortes", por motivo de ordem religiosa, esteve uma mulher protestante 40 anos encarcerada. Não houve meio de fazê-la mudar de religião. E na pedra do seu ergastulo, deixou gravada esta palavra, com uma agulha de coser: "Resistez". Familias protestantes não se entendem com familias catolicas, nem há possibilidade de entender-se.

Juntem-se ás lutas religiosas, as contendas politicas e mais ainda tudo o que resultou da ultima Guerra, inclusive da divisão, aberta pelo marechal Pétain, pelo general De Gaulle e pelos comunistas, e ter-se-á a razão pela qual no fundo a França atravessa uma grande crise interior, agravada pela desvalorização da moeda e pela vida cara. Era preciso que este país tivesse diante de si um século de paz para restaurar os feridos e esquecer ressentimentos. Mas esta é a grande interrogação: haverá possibilidade de paz? Ninguem acredita que haja.

Há tantos equivocos no ar, tantos motivos de controversia, que cada hora toda essa calma aparente pode desaparecer. O país em si tem reservas imensas; o solo é riquissimo; o clima é delicioso; o povo gosta bastante de viver a sua vida para preocupar-se em fazer a Guerra aos outros. E todavia, ninguem está seguro do dia de amanhã.

A classe média sofreu muito com a desvalorização da moeda. O francês mediano, que passou a vida toda juntando o "pé de meia" e vivia de rendas está arruinado. Os intelectuais jovens não ganham o bastante. A Guerra alterou velhos há-

(Continua na 6.ª página)

OUÇA, MEU RAPAZ...
Seja amigo de si mesmo...
COMPRE n'O CAMIZEIRO
que vende sempre por menos!

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
INOX
ALPACA
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas